

Sindicato reverte demissões de dirigentes na Tenaris Confab

Na quarta-feira, dia 25, o Sindicato dos Metalúrgicos conseguiu reverter as demissões de dois sindicalistas na Tenaris Confab - unidade Tubos.

Carlos Alberto da Silva - "Pentelho" e Paulo Donizete Moreira - "Paulinho" haviam sido dispensados arbitrariamente pela direção da empresa uma semana antes, no dia 18, sob o argumento de estarem aposentados.

Com uma greve prestes a acontecer, o Sindicato conseguiu reverter as demissões.

Na mesma reunião, a direção da Tenaris Confab anunciou que um importante pedido da Petrobrás foi retomado.

Veja mais na coluna Palavra do Presidente e na página 3.



Os sindicalistas Carlos Alberto - "Pentelho", e Paulo Donizete - "Paulinho", durante protesto que aprovou comunicado de greve no dia 18, dia em que foram arbitrariamente demitidos da Confab

Começa a Campanha Salarial dos Metalúrgicos da CUT

Divulgação



Direção de Pinda entrega pauta a Valdemar Andrade, representante patronal do G8; veja o que ele disse na página 2

215 mil metalúrgicos da CUT estão oficialmente em Campanha Salarial. A pauta de reivindicações foi entre-

que no dia 16 de junho, aos representantes patronais, na Fiesp. Ainda não há reuniões agendadas.

Palavra do Presidente



Quando os companheiros Pentelho e Paulinho chegaram no sindicato dizendo que haviam sido demitidos, bem no início da Campanha Salarial, não tivemos dúvida. No mesmo dia, fizemos protesto na portaria Confab, os trabalhadores aderiram

e um comunicado de greve foi aprovado.

Depois ocorreram duas reuniões, difíceis, com muita discussão e uma greve estava prestes a acontecer.

Conseguimos. A direção da Tenaris Confab reconheceu o erro, assim como a representação do Comitê Sindical de Empresa e se comprometeu em readmitir Pentelho e Paulinho. Eles serão reintegrados ao quadro de funcionários e ficarão de licença remunerada, com o salário pago pela empresa, a serviço da entidade sindical.

O ideal seria que a empresa não cometesse ne-

nhuma prática antissindical, mas felizmente, com ação rápida do sindicato, conseguimos reverter.

A empresa entendeu, reavaliou a questão e colaborou na negociação.

A tensão foi grande. A produção está muito baixa e tudo fica mais complicado nesses momentos.

Quero dar aqui os parabéns a todos os dirigentes e aos trabalhadores que colaboraram com o protesto. É mais uma vitória para a classe trabalhadora, que garantiu a sua representação.

Renato Mamão, presidente



Convênio - Bom Jesus Materiais para Construção

5% desconto
à vista*

*exceto cimento e produtos em promoção

Parcelamos em
até 3x sem juros,
no cartão de
crédito ou cheque

(12) 3648-1167

Rua Capitão Antonio Marcondes
Homem de Mello, 374, Mombaça

Começa o momento mais importante: a Campanha Salarial

Divulgação



Adriana Moreira

Acima, direção de Pinda na plenária da FEM que definiu o eixo da Campanha Salarial, no dia 28 de maio; ao lado, assembleia dos metalúrgicos de Pinda que aprovou a pauta

Os metalúrgicos de Pinda aprovaram no dia 6 de junho a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2014, que foi entregue aos patrões no dia 16.

Neste ano só serão negociadas as cláusulas econômicas, pois as sociais têm validade de dois anos e estarão em vigor até agosto de 2015. Mesmo assim, a licença maternidade de 180 dias fará parte das negociações com os grupos 8, 10 e Estamparia.

“O motivo é que nestes grupos a cláusula é facultativa ou a licença é de 150 dias, no caso do G10. A luta é para que este direito seja igual para todas as companheiras”, disse dirigente sindical Luciano da Silva –

“Tremembé”, membro da direção da FEM-CUT/SP.

Os metalúrgicos nas montadoras participarão de forma solidária, já que têm acordos fechados por longo prazo, com inclusão de

novos investimentos e produtos nas unidades.

A data-base é 1º de setembro e estarão em campanha cerca de 215 mil metalúrgicos na base da FEM.

Eixo da Campanha Salarial 2014

- Reposição dos salários pelo índice integral da inflação;
- Aumento real de salário;
- Valorização dos pisos;
- Licença Maternidade de 180 dias para os grupos patronais que ainda não concedem este benefício às trabalhadoras
- Redução da jornada de trabalho para 40h semanais sem redução no salário.

Calendário: A Federação aguardará o calendário de negociação das bancadas patronais para dar início às negociações da Campanha Salarial.

Biro Biro explica atual cenário da economia na base da FEM-CUT



Adonis Guerra-SMABC

O presidente da FEM-CUT/SP, Valmir Marques, o "Biro Biro"

O presidente da FEM-CUT/SP, Valmir Marques da Silva (Biro-Biro), pediu empenho e otimismo dos representantes patronais na condução das negociações e salientou que, embora o cenário econômico não tenha sido bom no primeiro semestre, a boa notícia é que a indústria da transformação começa a apresentar sinais de recuperação neste segundo semestre.

“Queremos fazer uma Campanha rápida e equilibrada. Nunca enfrentamos conjunturas favoráveis nas nossas negociações. Mas o nosso ramo tem disposi-

ção de luta e determinação e isso nos motivará a fechar acordos vitoriosos que beneficiarão todos os metalúrgicos e metalúrgicas da nossa base no Estado”, frisou o sindicalista.

Biro-Biro disse que a FEM-CUT/SP lutará nesta Campanha pela participação no crescimento dos setores.

“Queremos a nossa parte nesse crescimento. Sabemos que o aumento real no salário é uma forma de distribuir renda e é importante que as empresas que têm se preocupado com a manutenção dos empregos pensem nesta linha”, afirma.

Veja os comentários dos empresários de cada grupo

Adonis Guerra-SMABC



Entrega da pauta aos representantes das seis bancadas patronais na sede da Fiesp, no dia 16

Os representantes das seis bancadas patronais salientaram que as negociações da Campanha com a FEM-CUT/SP serão conduzidas com “muito bom senso” e buscarão o que for razoável e justo para ambas as partes. Todas as bancadas demonstraram sérias preocupações com as dificuldades econômicas vividas em seus setores.

G3. O coordenador da bancada patronal do Grupo 3, Drauzio Rangel, disse que as expectativas são sempre positivas, porque é importante valorizar a negociação. “Nós realmente somos competentes e iremos chegar a um entendimento”, conta.

G8. O coordenador do G8, Valdemar Andrade, salienta que as empresas do Grupo, que representam a indústria da transformação, estão passando muita dificuldade, mas frisou que estão no máximo preservando seus trabalhadores, tendo em vista uma possível retomada brevemente em questão da produção.

G2. O diretor do Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas (Sindimaq), Hiroyuki Sato, falou que as empresas estão passando dificuldades em razão da queda da carteira de pedidos, mas ressaltou que o setor não vive uma crise.

Medidas do Governo Federal estão ajudando a economia

Perguntados sobre o impacto das medidas do governo federal para proteger a indústria brasileira, os representantes patronais dos Grupos 2 e 8 disseram que o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) e a desoneração da folha de pagamento, sem dúvida, são

medidas que têm ajudado muito e se não existissem a situação nos setores estariam muito piores.

O setor de Estamparia reclamou que ainda não foi beneficiado com a desoneração, e isso tem impactado negativamente as empresas.

Trabalhadores da Bundy conquistam aumento na PLR



Trabalhadores aprovam nova proposta de PLR, com aumento de 11,73% em relação a 2013

Os trabalhadores da Bundy aprovaram no dia 13 de maio a proposta de pagamento da PLR. A categoria conquistou um aumento de 11,73% em relação a 2013.

Os trabalhadores haviam reprovado uma proposta em assembleia realizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos na portaria da fábrica no dia 22 de abril.

De acordo com o dirigente sindical José Ivanez – “Gato”, que é membro da Comissão de PLR, a nova proposta representa um aumento de 11,73% em relação ao ano passado.

O primeiro pagamento ocorre em junho e a segunda parcela será em janeiro de 2015. O total mínimo garantido irá injetar no município cerca de R\$ 850 mil.

Carta do Sindicato entregue à Dilma pelas mãos do deputado Vicentinho fez efeito

Divulgação

No dia 25 de junho, a direção da Tenaris Confab informou que um importante pedido da Petrobrás para o Rota 3, que havia sido cancelado, foi retomado, com previsão para dezembro. O gasoduto de 307 km interligará a área de Franco, na cessão onerosa de Santos, a Maricá, no Rio de Janeiro.

No dia 28 de março, dirigentes sindicais de base da Tenaris Confab entregaram uma carta elaborada pelo sindicato ao deputado Vicentinho, líder do PT na Câmara dos Deputados, para que fosse encaminhada à presidenta Dilma Rousseff. O documento pedia a valorização do mercado nacional



Direção de Pinda no escritório do deputado Vicentinho do PT entregando a carta

e a preservação de empregos em Pinda.

O presidente Renato "Mamão" ressaltou a importância de uma entidade sindical buscar o melhor para a categoria. "Nossa primeira meta é preservar emprego e tudo que pudermos fazer nesse sentido nós vamos atrás. A carta foi entregue

à Dilma pelas mãos do Vicentinho e fez efeito. Por enquanto a situação ainda é difícil, mas já temos um novo horizonte. Por isso também é importante a categoria ter representação no Congresso e o Vicentinho é um deputado que realmente defende os trabalhadores, defende os metalúrgicos", disse.

Sindicato dos Metalúrgicos está torcendo junto com o Brasil pela "nossa Copa"

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda está torcendo junto com o Brasil pela Copa do Mundo.

Para quem ainda tem dúvida sobre o legado da Copa do Mundo ao Brasil, vale destacar alguns dados do saldo positivo do evento que seguem no quadro ao lado.

Os dados foram informados na mesa redonda "O Legado da Copa", realizada em maio na 14ª Plenária Estatutária da CUT São Paulo.

Além disso, o Portal da Transparência e o Portal da Copa 2014 desmontam o mito de que os investimentos na competição são maiores do que o Governo Federal aplica em educação e saúde.

A imprensa internacional tem classificado a Copa do Brasil como a "melhor da história".



Dirigentes em frente à sede do sindicato, decorada nas cores da seleção canarinho

O legado da Copa do Mundo ao Brasil

- *Construção de 12 estádios multifuncionais;
- *Projetos de mobilidade urbana com 42 obras viárias, terminais, estações e corredores exclusivos;
- *Intervenções em 12 aeroportos e reformas em seis portos;
- *Investimentos em segurança pública e em telecomunicações.
- *Geração de 50 mil postos de trabalho na construção dos estádios;
- *Geração de 47 mil empregos no setor turístico das cidades-sede.



Trabalhadores da Harsco conquistam aumento de 18% na PLR, em partes iguais

Os trabalhadores da Harsco conseguiram um aumento de 18% no valor da PLR deste ano.

A metade será paga na primeira parcela, sem metas, no dia 30 de julho, e a segunda, com metas, em janeiro de 2015.

O fechamento do acordo entre empresa, Comissão de PLR e o Sindicato dos Metalúrgicos ocorreu no dia 12 de maio.

De acordo com o secretário de Política Sindical e membro do CSE Harsco, Valdir Augusto, o valor é

18% maior do que o do ano passado, quando a categoria recebeu o valor médio de um salário da fábrica.

"A empresa queria pagar a mesma coisa este ano com base no número de funcionários. Com luta do sindicato junto com a comissão de PLR insistimos no valor maior com base na produção da Harsco, que foi boa", disse Valdir.

Valdir também ressaltou a forma como a PLR é feita na Harsco: em partes iguais.

"O valor é igual do fa-

xineiro ao gerente. Se fosse proporcional ao salário daria menos. Esse é o formato que o sindicato deseja. É mais justo que o proporcional. Quem tem um cargo melhor, já recebe um salário melhor, e a PLR é para motivar todos os trabalhadores, pois todos contribuem com o lucro. Parabéns à comissão de PLR e aos trabalhadores. Mesmo com o quadro de funcionários reduzido conseguimos um bom valor para a categoria", concluiu.

MEU BRONCA

Aqui o trabalhador não tem trava na língua. Mande a sua bronca no nosso canal de denúncias:
www.sindmetalpinda.com.br
Não é necessário se identificar

Gerdau: Assédio Moral no ADM



Tem um gestor do ADM da Gerdau cometendo assédio moral com os trabalhadores e há bastante tempo.

O Sindicato tem recebido várias denúncias de que ele é grosseiro, arrogante, mal-educado, maltrata os trabalhadores, xinga e fala palavrão o tempo todo.

O cara é tão insuportável que xinga até seus superiores, logo depois de falar com

eles no telefone. Na frente deles fala manso, claro.

Recebemos informações de que em Mogi também reclamam muito da postura dele e que ele já humilhou até uma funcionária que estava grávida.

E nessa história tem gente que acaba dando nota boa pra ele na pesquisa de opinião por medo de represália.

Tem até gente pedindo conta da empresa por que não aguenta mais ficar perto dele.

Como é que a direção da Gerdau diz que o trabalhador é um valor para a empresa, se fecha os olhos e dá carta branca para um gestor fazer todo tipo de humilhação com seus subordinados?

Bundy: Cadê a proposta do Plano Médico?

No dia 20 de julho termina o contrato da Bundy com o plano médico Unimed.

Os dirigentes sindicais da Bundy já cansaram de cobrar um posicionamento da empresa e nada. Toda

vez a resposta é a mesma: "Está em estudo, talvez dia tal..."

Depois não venham querer enfiar uma proposta a toque de caixa por que está acabando o prazo.

Gerdau: Dificultador na Manutenção de Ponte

Tem um "Dificultador" do setor de Manutenção de Ponte Rolante que está sacaneando o pessoal. Ele faz pouco caso dos trabalhadores e não resolve nenhum dos problemas da área.

Um dos absurdos que ele estava cometendo o Sindicato já foi pra cima e consertou. Parecia até piada.

Perdeu espelho de ponto do pessoal e estava exigindo que funcionários trabalhassem depois do horário sem marcar o ponto, ou seja, de graça. Fala sério.

O Sindicato está aqui pra defender os companheiros e vai continuar brigando até esse cidadão aprender a respeitar trabalhador.

Elfer: Negociação da PLR em andamento

O Sindicato, junto com a Comissão de PLR, esteve reunido com a direção da Elfer no dia 27 para traçar as novas metas da PLR.

Apesar de maiores que 2013, os valores ainda não satisfazem a expectativa da

categoria.

O Sindicato conseguiu convencer a empresa a retirar a cláusula que permitia desconto do valor do PLR para quem desse atestado.

Uma nova reunião deve ocorrer no dia 1º de julho.

Gerdau: PAD – Qual é o critério?

Até hoje os trabalhadores do ADM da Gerdau que tiveram que migrar para o PAD estão cobrando uma explicação da empresa sobre qual o critério para definir quem é PAD e quem é Programa Metas.

A reclamação de quem mudou para PAD é geral, principalmente por que

nele, o índice de lucro da empresa (EBITIDA) corresponde a 60% do valor, enquanto no Programa Metas ele equivale a 30%.

Já que o PAD acompanha mais a economia da empresa, então que Gerdau passe para 4 salários igual ganha o pessoal da assessoria.

Protesto na Minotauro destrava pauta e conquista avanços para os trabalhadores

Divulgação

Os trabalhadores da Minotauro aprovaram no dia 29 de maio um comunicado de greve.

Há cerca de dois meses o Sindicato dos Metalúrgicos tentava negociar melhorias. Logo que o comunicado de greve foi protocolado, a direção da Minotauro chamou para nova negociação.

Os trabalhadores conquistaram uma cesta básica mensal, o pagamento do restante do abono salarial de 2013, e o compromisso da empresa em corrigir salários defasados. Segundo o secretário-geral do sindicato, Herivelto Moraes – “Vela”, na negociação do ano passado a empresa já havia colocado como condição para



Assembleia aprovou entrega do comunicado de greve para a direção da Minotauro

o pagamento do abono a renovação do contrato com a Gerdau, o que ainda não havia ocorrido. Mesmo assim o restante do abono foi garantido com o protesto.

“Não foi possível fazer a implantação da PLR de imediato como gostaríamos,

mas conseguimos avanços importantes para os trabalhadores e as negociações continuam, agora com uma atenção maior da direção da empresa para as reivindicações da categoria. Parabéns aos companheiros pela mobilização”, disse Vela.

Pinda participa do 2º Encontro de Mulheres Metalúrgicas promovido pela FEM-CUT/SP

Divulgação

Mais de 100 mulheres metalúrgicas dos 14 sindicatos filiados à FEM-CUT/SP participaram do 2º Encontro de Mulheres Metalúrgicas da Federação, que abordou os temas: trabalho compartilhado, mulher e saúde e dependência química.

Também prestigiaram a atividade dirigentes cutistas bancárias, servidoras públicas municipais, estaduais, professoras e costureiras.

Promovido pela Secretaria da Mulher da FEM, o



Dirigentes de Pinda junto com palestrantes e organizadores do evento

evento aconteceu no dia 22 de maio, na sede da entidade, em São Bernardo.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda esteve presente no evento.

Rincão é o mais votado na Cipa da Incomisa

Os trabalhadores da Incomisa elegeram no dia 13 de maio os novos membros da Cipa.

O mais votado foi o companheiro Silvio Henrique Valério, o “Rincão”, com 43 votos. Após ter sido dispensado irregularmente, ele foi reintegrado com decisão da Justiça do Trabalho no dia 25 de abril, com uma determinação de que fosse garantida a sua chance de participar dessa eleição.

Ao total, 302 votos elegeram nove membros. Brancos e nulos somaram apenas 8 votos.

O dirigente sindical André Luis Dantis participou de todo o processo eleitoral e afirma que tudo ocorreu com normalidade e transpa-

rência.

“Parabéns aos membros da Comissão Eleitoral, o Jean, Leandro, Nelson, Erlei, aos trabalhadores que mostraram grande participação na votação e princi-

palmente aos companheiros que se elegeram. Desejamos uma boa gestão, que vocês tenham muito sucesso na defesa da segurança no local de trabalho”, disse André.

Titulares

Nome	Votos
Silvio Henrique Valério (Rincão)	43
Flaviana M. de B. Carvalho (Flavinha)	22
Maurino A. dos Santos (Padrinho)	22
José Alves dos Santos (Xororó)	20
Sandro Heleno C. Correia	20

Suplentes

Nome	Votos
Alessandra da C. Ribeiro	18
José Luis Dias Alves (Zé da Ponte)	18
José da Paz Moraes Filho (Da Paz)	15
Wellington L. dos Santos (Palhacinho)	14

Sindicato forma nova turma do curso de informática



Alunos que concluíram o curso na sede do sindicato; partes das vagas é da comunidade

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou no dia 11 de junho, a formatura de mais uma turma do curso de informática.

O curso é oferecido gratuitamente para sócios do sindicato e seus dependentes e parte das vagas são reservadas para a comunidade.

O secretário de Forma-

ção do sindicato, Celso Antunes, parabenizou os formandos.

“Parabéns a todos pela conclusão deste curso tão necessário nos dias de hoje. O sindicato tem convênios com várias escolas de cursos profissionalizantes e faculdades pra vocês continuarem se qualificando para o mercado de trabalho.”

Condutores e vidreiros entram em greve na região

Divulgação



Direção de Pinda e de outros sindicatos na madrugada do dia 9, em frente à Pilkington

Sindicalistas metalúrgicos de Pinda deram apoio a duas greves de outras categorias da nossa região, ligadas à CUT, este mês.

No dia 9, os trabalhadores vidreiros da Pilkington cruzaram os braços por causa da empresa desrespeitar o horário mínimo de refeição de uma hora, entre outros problemas.

No dia 16 foram os trabalhadores condutores

da empresa JTU (Jacareí Transportes Urbanos), que fizeram greve. Lá foi por conta da campanha salarial. A data-base deles foi em 1º de maio e a categoria já havia reprovado a proposta da empresa.

Estiveram em ao menos uma dessas greves os dirigentes Marcio Pemetá, Gerilson - “Dê”, José Antonio - “Lagoinha” e Ronaldo Cardoso - “PitBull”.

PAT Posto de Atendimento ao Trabalhador



VAGAS DE EMPREGO

- Cozinheiro industrial
- Encarregado de produção
- Instrutor de curso de elétrica residencial

O PAT fica na av. Albuquerque Lins, 138, no bairro São Benedito, ou na subprefeitura de Moreira César. A **relação completa** você encontra no site do sindicato.